



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

FIQUEI VELHO ANTES DA HORA

Marcos Roberto Inhauser

Já cruzei a linha internacional do dia sete vezes e pela quinquagésima primeira a do tempo. Mas nunca tinha antes feito as duas coisas quase simultaneamente.

A linha internacional do dia, imaginária invenção sobre o Pacífico, determina, sob convenção internacional, onde começa o novo dia. Cruzá-la é algo que dá um nó na cabeça porque muda o sentido de tempo. Confesso que na primeira vez que a cruzei, passei horas tentando entender o que estava ocorrendo e não tenho certeza de que já consegui.

Já me aconteceu de cruzá-la em tal horário e no sentido leste-oeste, que saí no dia 10, viajei doze horas e cheguei no dia 12. Deu a sensação de ter perdido um dia na vida. Em outra oportunidade, vindo do oeste para o leste, saí de Seoul à tarde e cheguei em Los Angeles na manhã do mesmo dia.

Desta vez, tive uma surpresa rara. Por causa da rota, do inverno no hemisfério Norte, e do horário do voo, quando eu sobrevoava a o extremo norte, vi o sol se pôr no horizonte às 17:45 e ressurgir no nascente às 20:30. Uma noite de duas horas!!!

Estou em Beijing para ser promovido. Minha filha mais velha vive aqui. Ela está grávida. Uma das coisas mais preciosas da vida é ser avô. Olho para trás e tento me lembrar como foram as expectativas para o nascimento de meus três filhos. Acho que não curti a espera como agora. Há hoje em mim outra consciência, talvez mais maturidade, mais experiência. Assim é a vida: parece que a gente passa a valorizá-la mais quando se vive mais ou quando se tem a consciência de que ela é finita. Na juventude a vida é festa, na meia idade é realização. Na terceira idade parece que é mais reflexão.

Tenho pensado no que será a vida e a velhice desta geração que está vindo à luz agora. Vivendo em apartamentos, tendo brinquedos que brincam por si mesmos, pais que trabalham o tempo todo fora, vivendo em escolinhas e se socializando com tias e não-irmãos ou irmãs, chegando à juventude e tendo que enfrentar uma correria desenfreada para entrar na universidade e depois para arrumar um emprego e se manter nele. Uma velocidade frenética de novos conhecimentos, impossível de se acompanhar. Fiquei assustado com meu filho quando me disse que se um dia ele dormisse mais de oito horas, acordaria desatualizado e talvez perdesse o emprego. É vida esta correria? Vale a pena correr tanto e deixar de desfrutar dos sabores especiais da vida em seus vários estágios?

O neto estava para nascer no início do ano que vem. Assim o primeiro médico, equipado com modernos aparelhos, havia dito. Ocorre que, quando menos assustamos, o garoto deu sinais de que viria este ano. Correria e incertezas, chegamos à conclusão de que o médico errou nas contas. Assim, devo ser promovido a avô antes do esperado!

Por outro lado, por ter estar do outro lado da terra, o dia começa antes. Por conseguinte, tive que comemorar meu aniversário com dez horas de antecedência. Logo, fiquei duplamente velho antes da hora!!!